

Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



CORPOS GORDOS E INSTAGRAM: UMA ANÁLISE DA BUSCA POR ESTIMA E RECONHECIMENTO

Universidade Federal de Viçosa

MAURILIO, Elenice Christina¹; SARMENTO, Rayza².

¹ Mestranda em Letras (PPGLetras/UFV) - elenice.maurilio@ufv.br; ² Professora do Departamento de Ciências Sociais (DCS/UFV) - rsarmento@ufv.br

Palavras-chave: Corpos, Instagram, Estima.

Grande área e área temática: Ciências Humanas e Sociais; Ciência Política.

Categoria do trabalho: Pesquisa.

Introdução

Este estudo é fruto de um trabalho de conclusão de curso que objetivou analisar a atuação de mulheres gordas na rede social *Instagram* a partir do processo de construção de novos imaginários e formas de compreender o corpo gordo feminino. Para isso utilizamos como fundamentação teórica as contribuições do filósofo alemão Axel Honneth, referentes à luta por reconhecimento, e voltando-a principalmente para a dimensão da solidariedade. Desenvolvemos a referida pesquisa também por meio de uma abordagem feminista. Partimos de uma concepção cultural do corpo, ressaltando assim seu caráter histórico, político, social e simbólico, assim como apontado por Goellner (2003).

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa era de entender como dois perfis de mulheres no *Instagram* poderiam auxiliar na construção de novos imaginários e formas de compreender os corpos gordos femininos.

Já os objetivos específicos eram de analisar a maneira pela qual poderíamos entender a Teoria do Reconhecimento, a partir de investigações desenvolvidas por Axel Honneth, por meio das publicações na referida rede social. Além de descrever a maneira pela qual se desenvolvia a interação entre texto e imagem das publicações feitas nos perfis.

Material e Métodos

Nosso corpus de pesquisa se constituiu de vinte posts da referida rede social, divididos nos dois perfis de mulheres públicas analisados. Tal material foi explorado a partir de três categorias: consumo, rejeição de um padrão de beleza e autoaceitação. Para a pesquisa e organização de dados, utilizamos a análise de conteúdo de viés qualitativo.

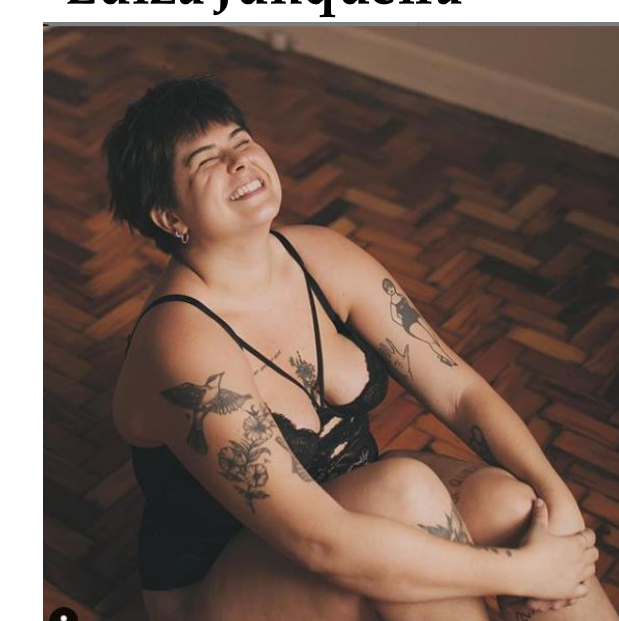
Resultados e Discussão

Alexandra Gurgel



Fonte: <https://www.instagram.com/alexandrismos/>

Luiza Junqueira



Fonte: <https://www.instagram.com/luizajunqueira/>

Têm-se como resultado a percepção de que as proprietárias dos perfis procuram não só a exibição de seus corpos, mas também a inserção dos corpos gordos em diferentes espaços, discussões, e também por uma compreensão destes para além de estigmas, e da necessidade de que eles sejam reconhecidos, estimados socialmente, respeitados, podendo assim alcançar a autorrealização.

Conclusões

As duas mulheres desempenham um importante papel no combate à gordofobia, dando visibilidade a corpos gordos, ressaltando suas características, potencialidades e reconhecendo o valor que eles possuem.

Bibliografia

- ANDRADE, Sandra dos Santos. Mídia impressa e educação de corpos femininos. In: *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação* / Guacira Lopes Louro, Jane Felipe, Silvana Vilodre Goellner, (organizadoras). - Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. p. 108-121.
- BRAGA, Adriana. CORPO, MÍDIA E CULTURA. *Razón y Palabra*, v. 14, n. 69, p. 1-10, jul-ago, 2009. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199520330062>. Acesso em: 05 mai. 2019.
- CAMPOS, Claudinei José Gomes. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *REBEN - REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM*, Brasília - DF, v. 57, n. 5, p. 611-614, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672004000500019&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 16 mai. 2019.
- CAVALCANTE, Ricardo Bezerra; CALDITO, Pedro; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. (2014). Análise de conteúdo: Considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. *Informação e Sociedade*, 24(1), 13-18, 2014.
- GARCEZ, Regiane; MAIA, Rousiley. Lutas por reconhecimento dos surdos na Internet: efeitos políticos do testemunho. *Revista de Sociologia e Política*, v. 17, n. 34, p. 85-103, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v17n34/a07v17n34.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2019.
- GOELLNER, Silvana Vilodre. A produção cultural do corpo. In: *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação* / Guacira Lopes Louro, Jane Felipe, Silvana Vilodre Goellner, (organizadoras). - Petrópolis, RJ: Vozes, p. 28-40, 2003.
- GOMES, Carla; SORJ, Bila. Corpo, geração e identidade: a Marcha das Vadias no Brasil. *Revista Sociedade e Estado*, v. 29, n. 2, p. 433-447, mai-ago, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922014000200007. Acesso em: 15 jun. 2019.
- HOFFMANN-CÂMARA, Rosana. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 6(2), jul-dez, 2013, 179-191.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de; COSTA, Cristiane. Rede. In: *Explosão feminista: arte, cultura, política e universidade* / Heloisa Buarque de Hollanda - 1ª ed. - São Paulo: Companhia das Letras, p. 43-60, 2018.
- HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed.34, 2003.
- LAGE, Leandro Rodrigues; CAVALCANTE, Tainá. ESTIMA SOCIAL E LINGUAGENS DA SOLIDARIEDADE: pessoas com Síndrome de Down e a luta por reconhecimento. *Revista Observatório*, v. 4, n. 6, p. 506-543, out-dez, 2018. Disponível em: <https://sistemas.ufr.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/5456/14146>. Acesso em: 10 mai. 2019.
- MAIA, Rousiley, C. M. Redes cívicas e internet: efeitos democráticos do associativismo. *Logos*, v. 14, p. 43-62, 2007. Disponível em: <http://ken.puepb.br/aurora/article/view/6363>. Acesso em: 10 dez. 2018.
- MENDONÇA, Ricardo Fabrino. Reconhecimento em debate: os modelos de Honneth e Fraser em sua relação com o legado Habermasiano. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, 29, p. 169-185, 2007. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/resp/article/view/13708/9236>. Acesso em: 25 fev. 2019.
- MENDONÇA, Ricardo Fabrino. Dimensão intersubjetiva da auto-realização: em defesa da teoria do reconhecimento. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 24, p. 143-154, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922009000200009. Acesso em: 28 mar. 2019.
- SARMENTO, Rayza. Feminismo, reconhecimento e mulheres trans: expressões online de tensões. *Pensamento Plural (UFPEL)*, v. 17, p. 129-150, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.edu.br/ojs2/index.php/pensamentoplural/article/view/6113>. Acesso em: 25 mar. 2018.
- SCAVONE, Lucila. Nosso corpo nos pertence? Discursos feministas do corpo. *Gênero*, v. 10, n. 2, p. 47-62, jan-jun, 2010. Disponível em: <http://www.revistagenero.ufv.br/index.php/revistagenero/article/viewFile/4/1>. Acesso em: 15 dez. 2018.
- WOLF, N. O mito da beleza. In: *O mito da beleza: como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992. p. 11-24.

Apoio Financeiro

Agradecimentos